

ENTEROPARASIToses, ANEMIA E ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS RIBERINHAS DO MUNICÍPIO DE SÃO FELIX – BA

Denise da Silva de Souza Salomão¹; Lara Cristine da Silva Vieira².

¹Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, denise3364.dso@gmail.com; ² Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, laracristinevieira@gmail.com.

As doenças infectoparasitárias são um problema de saúde pública, causado por helmintos e protozoários. Essas enteroparasitoses apresentam elevada prevalência em crianças que residem às margens dos rios, conhecida como populações ribeirinhas, por apresentarem costumes e hábitos de higiene que refletem diretamente na condição de saúde dessas populações. Os principais helmintos e protozoários que atingem esses grupos mais vulneráveis são *Ascaris lumbricoides*, *Entamoeba histolytica*, *Enterobius vermicularis*, *Trichuris trichiura*, *Giardia lamblia*, *Schistosoma mansoni*, *Ancylostoma duodenale*, *Necator americanus* e *Strongyloides stercoralis*. A parasitose intestinal na infância pode afetar o estado nutricional da criança, levando a um quadro de anemia, que se caracteriza pela diminuição do número de hemácias e/ou hemoglobina que circulam no sangue, o que leva à baixa oxigenação dos tecidos. Este estudo tem como objetivo geral avaliar a associação da presença de enteroparasitoses com anemia e o estado nutricional das crianças ribeirinhas da cidade de São Felix- BA, e como objetivos específicos, realizar exames parasitológicos para investigar quais principais parasitas que acometem as crianças ribeirinhas de São Felix – BA, estimar os perfis hematológicos e antropométricos das crianças, e promover estratégias para conscientizar às crianças e os pais sobre os riscos de contaminação por parasitas. Trata-se de um estudo de caráter transversal analítico, descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, que será realizado nas comunidades ribeirinhas no município de São Felix-BA. Após aprovação do Comitê de ética e pesquisa, e assinatura dos termos de assentimento e consentimento livre e esclarecido, serão realizados os exames parasitológicos, hematológicos e antropométricos das crianças, assim como serão aplicados questionários para levantamento de dados socioeconômicos, sobre saúde, hábitos, e características clínicas das crianças. A partir dos resultados obtidos, espera-se que as crianças das comunidades ribeirinhas que estejam infectadas, sejam tratados e que junto com os familiares apresentem hábitos adequados para prevenção das enteroparasitoses.

Palavras-chave: Parasitose Intestinal. Desnutrição. Deficiência de Ferro.